

Princípio da indissociabilidade: Conhecendo a universidade brasileira.

Bolsista Apresentadora: Marcela Teles Baldino; Colaboradora: Juliana Mendonça Pereira dos Santos;
Colaboradora: Laís Cristina Muenzer Sérgio, Orientadora: Gionara Tauchen.
1 Curso de Pedagogia, FURG, 2 Instituto de Educação.

Resumo:

O presente trabalho aborda a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva paradigmática, epistemológica e político-pedagógica. Investigamos as categorias pertinentes à compreensão do princípio da indissociabilidade, que perpassa o desenvolvimento das atividades-meio da universidade, apresentados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), no Grupo de Trabalho Políticas de Educação Superior. A investigação, realizada por meio de análise textual qualitativa de Moraes (2003, 2006), revela que é necessário problematizar e desnaturalizar os fundamentos que estruturam a concepção de universidade, bem como o princípio da indissociabilidade, pois está relacionado às finalidades das atividades que a universidade se utiliza para responder ao papel que lhe cabe contextualmente. Nos artigos analisados, são preponderantes as categorias funções e atividades utilizadas como sinônimos. A partir dessa análise, entendemos que a missão da universidade está ligada à promoção de "valores fundamentais"; que as atividades são instrumentos, condições ou meios através das quais se realizam os objetivos (funções, atribuições) da universidade que estão vinculadas a tarefas historicamente relevantes.